



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

16 de novembro de 2023

Importância dos serviços

- »» Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 84,8% das empresas, 69,4% do pessoal ocupado e 74,1% do PIB da economia brasileira em 2020.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Número de empresas em unidades, Brasil, 2020

Setor de atividade	Empresas	
	Unidades	(%)
Agropecuária	42.040	0,9%
Extrativa Mineral	10.889	0,2%
Indústria de Transformação	398.725	8,2%
Construção	288.638	5,9%
Comércio	1.828.433	37,5%
Financeiro	145.916	3,0%
Serviços públicos*	176	0,0%
Serviços privados não financeiros**	2.161.010	44,3%
Total	4.875.827	100,0%

84,8% do total de empresas

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto interno bruto por setor de atividade em R\$ bilhões, Brasil, 2020

Setor de atividade	Produto Interno Bruto	
	R\$ bilhões	(%)
Agropecuária	434,621	6,6%
Extrativa Mineral	193,615	2,9%
Indústria de Transformação	813,689	12,3%
Construção	267,921	4,1%
Comércio	825,346	12,5%
Financeiro	454,550	6,9%
Serviços públicos*	1.146,900	17,4%
Serviços privados não financeiros**	2.458,295	37,3%
PIB a custo de fatores	6.594,937	100,0%

74,1% do PIB brasileiro

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Pessoal ocupado na produção em milhões de pessoas, Brasil, 2020

Setor de atividade	Pessoal ocupado	
	milhões de pessoas	(%)
Agropecuária	12,560	12,7%
Extrativa Mineral	0,212	0,2%
Indústria de Transformação	10,560	10,6%
Construção	7,048	7,1%
Comércio	17,613	17,7%
Financeiro	1,411	1,4%
Serviços públicos*	11,815	11,9%
Serviços privados não financeiros**	38,035	38,3%
Total	99,255	100,0%

69,4% do pessoal ocupado

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego

- »» Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 53,0 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em 2023.



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia	Serviços	Privados não financeiros
Agropecuária	Privados não financeiros	Prestados às famílias
Extrativa	Financeiros	de informação
Transformação	Administração Pública	Prestados às empresas
Construção	Educação, saúde e assistência	de transportes
Comércio	Outros	Outros serviços privados não financeiros
Serviços		



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

Fonte: RAIS/CAGED

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	1.458.412	226.442	7.505.597	2.597.403	8.179.611	24.341.543	44.309.008
dez-11	1.541.711	249.709	7.714.105	2.863.628	8.675.566	25.290.860	46.335.579
dez-12	1.545.083	264.410	7.801.401	3.037.022	9.088.295	25.971.962	47.708.173
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.084	231.347	6.855.184	2.145.764	9.035.595	26.888.521	46.685.495
dez-21	1.660.166	249.855	7.286.191	2.381.814	9.706.307	28.095.243	49.379.576
set-22	1.771.348	260.968	7.620.093	2.656.537	9.913.252	29.353.013	51.575.211
out-22	1.769.579	261.648	7.634.853	2.661.113	9.966.727	29.443.844	51.737.764
nov-22	1.751.148	262.250	7.607.827	2.639.618	10.072.226	29.527.582	51.860.651
dez-22	1.712.262	261.842	7.493.171	2.560.387	10.054.382	29.308.110	51.390.154
jan-23	1.731.215	262.157	7.527.387	2.597.685	10.002.732	29.350.667	51.471.843
fev-23	1.745.053	263.476	7.564.784	2.619.795	10.006.346	29.525.643	51.725.097
mar-23	1.744.554	265.059	7.583.071	2.651.300	10.024.922	29.649.841	51.918.747
abr-23	1.747.030	267.539	7.597.613	2.678.400	10.053.739	29.757.456	52.101.777
mai-23	1.764.695	270.169	7.603.326	2.706.128	10.069.038	29.841.861	52.255.217
jun-23	1.789.859	272.021	7.612.954	2.727.000	10.089.982	29.918.287	52.410.103
jul-23	1.802.932	273.238	7.631.345	2.752.363	10.116.508	29.976.769	52.553.155
ago-23	1.809.479	274.304	7.659.471	2.780.710	10.158.395	30.093.171	52.775.530
set-23	1.815.155	275.385	7.701.422	2.801.651	10.201.859	30.191.481	52.986.953
Variações							
no mês	0,3%	0,4%	0,5%	0,8%	0,4%	0,3%	0,4%
no ano	3,1%	5,3%	2,1%	6,6%	3,5%	3,4%	3,4%
em 12 meses	2,5%	5,5%	1,1%	5,5%	2,9%	2,9%	2,7%



Evolução recente do emprego em serviços

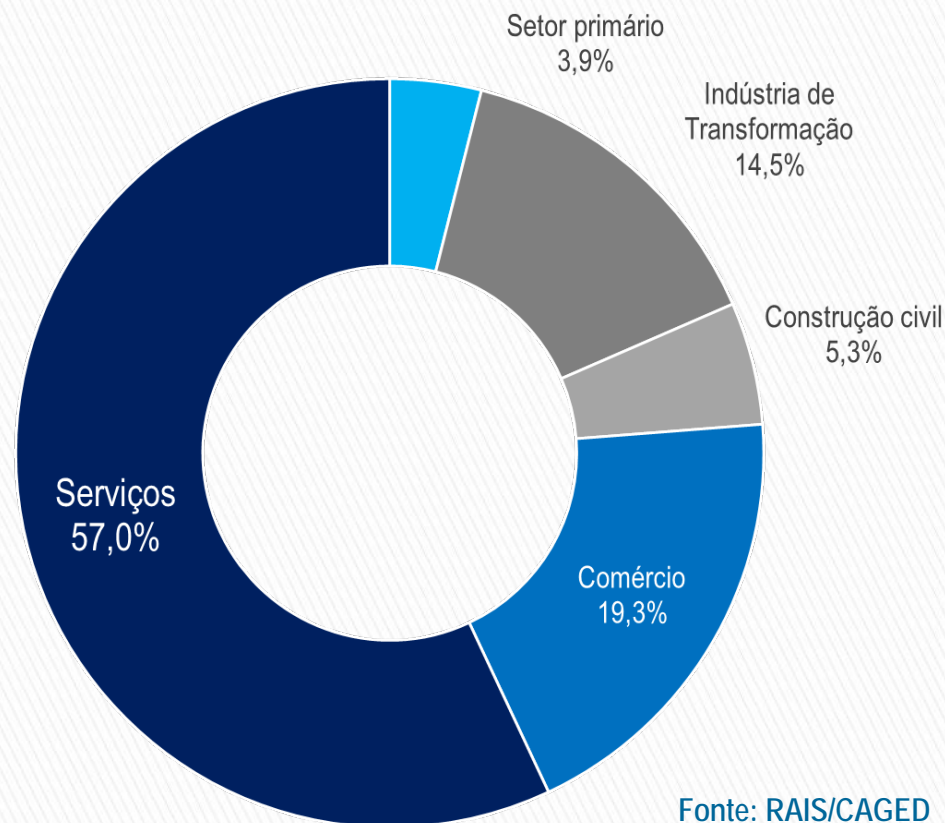
Em setembro de 2023, a economia brasileira alcançou **53,0 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **1,710 milhão** de postos de trabalho em setembro de 2023 com relação a igual período de 2022.

Isso equivale a um **aumento de 3,4%** no acumulado do ano.

Os serviços sustentaram **30,191 milhões de postos de trabalho** em setembro de 2023, o que representou **57,0%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, setembro de 2023



Fonte: RAIS/CAGED



Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

Em setembro de 2023, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **14,600 milhões**, 48,4% dos empregos no setor de serviços.

No acumulado do ano de 2023 e igual período de 2022, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 784 mil** postos de trabalho. Comércio e construção civil também elevaram os números de postos, mas em menor magnitude.



Postos de trabalho criados em 2023

1,710 milhão de novos postos de trabalho com carteira assinada no país.





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

Fonte: RAIS/CAGED

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	10.796.356	791.113	8.857.063	1.738.142	1.761.057	397.812	24.341.543
dez-11	11.519.431	828.847	8.872.458	1.803.405	1.855.483	411.236	25.290.860
dez-12	11.997.242	841.941	8.868.545	1.877.219	1.962.461	424.554	25.971.962
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.100.734	907.212	8.898.725	2.037.374	2.459.948	484.528	26.888.521
dez-21	13.014.965	959.120	8.918.121	2.107.414	2.584.680	510.943	28.095.243
set-22	13.932.906	989.409	8.970.326	2.273.110	2.665.509	521.753	29.353.013
out-22	14.009.295	992.366	8.972.890	2.277.842	2.670.157	521.294	29.443.844
nov-22	14.088.652	994.536	8.972.752	2.277.132	2.673.747	520.763	29.527.582
dez-22	13.964.445	993.960	8.959.934	2.209.060	2.662.700	518.011	29.308.110
jan-23	13.997.184	995.315	8.960.724	2.215.878	2.667.312	514.254	29.350.667
fev-23	14.098.940	994.438	8.974.679	2.266.876	2.676.496	514.214	29.525.643
mar-23	14.185.023	993.644	8.977.367	2.291.526	2.687.203	515.078	29.649.841
abr-23	14.258.045	993.854	8.981.166	2.310.916	2.698.078	515.397	29.757.456
mai-23	14.320.898	993.930	8.983.655	2.324.134	2.705.277	513.967	29.841.861
jun-23	14.393.455	994.915	8.984.945	2.321.573	2.710.712	512.687	29.918.287
jul-23	14.443.991	996.883	8.984.811	2.318.122	2.719.529	513.433	29.976.769
ago-23	14.521.854	999.206	8.987.576	2.341.799	2.728.753	513.983	30.093.171
set-23	14.599.786	1.001.355	8.989.392	2.352.448	2.735.956	512.544	30.191.481
Variações							
no mês	0,5%	0,2%	0,0%	0,5%	0,3%	-0,3%	0,3%
no ano	5,8%	1,9%	0,3%	3,8%	2,5%	-1,0%	3,4%
em 12 meses	4,8%	1,2%	0,2%	3,5%	2,6%	-1,8%	2,9%



Evolução recente do emprego em serviços

O setor de serviços apresentou uma recuperação das atividades econômicas ao longo de 2022 e 2023.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do ano de 2023: **349 mil**. Os **serviços prestados às famílias** abriram 192 mil vagas.

O setor de **energia, gás e saneamento** apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano de 2023 até setembro em relação a 2022: 9,9%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+120 mil postos) no acumulado do ano de 2023 até setembro e igual período de 2022.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de 34,2 mil postos de trabalho no acumulado do ano de 2023 e igual período de 2022.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **45,8%** do total de empregos abertos no país até setembro de 2023.



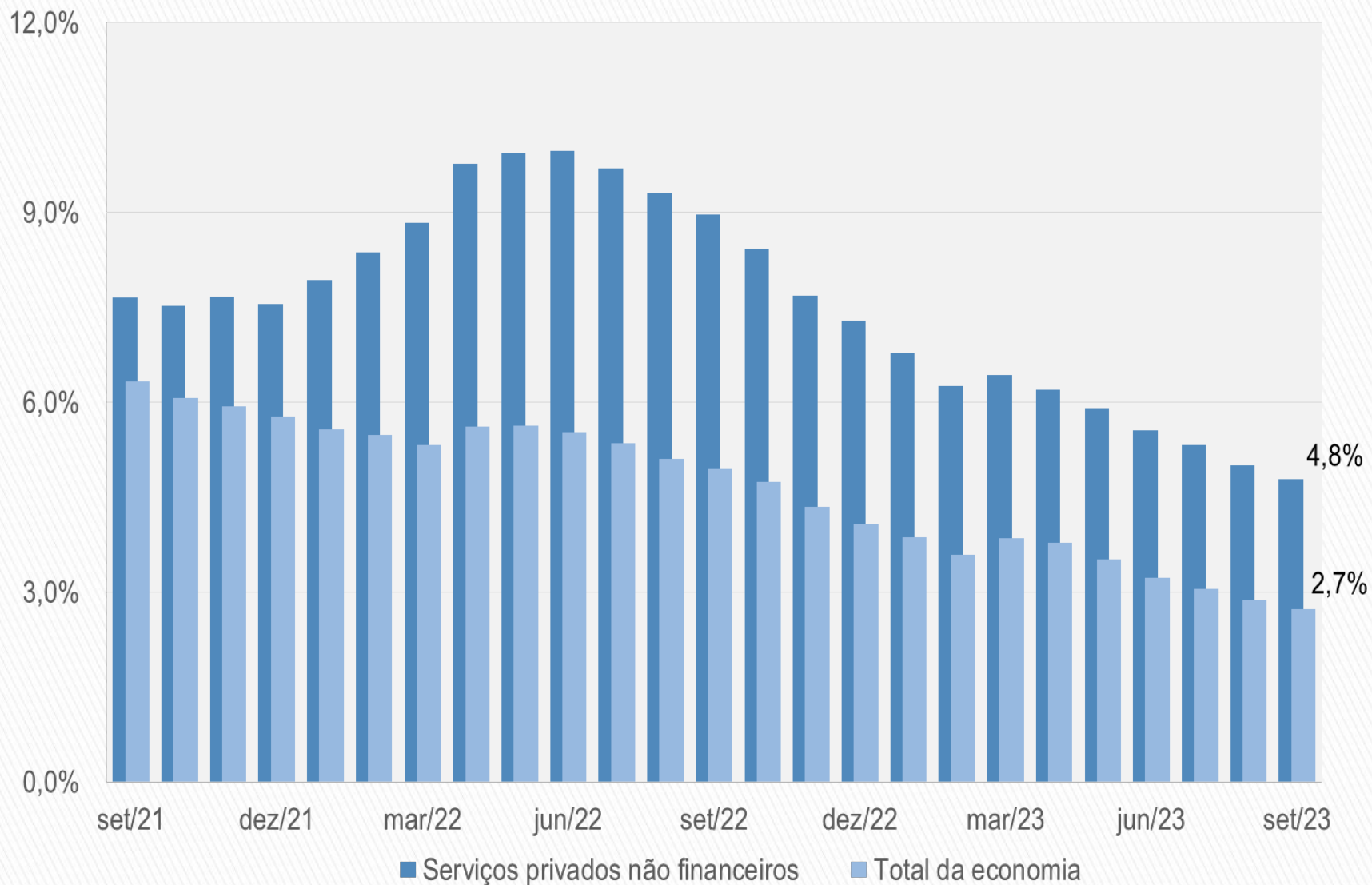
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

Fonte: RAIS/CAGED

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-10	215.972	1.970.732	765.647	4.614.836	2.151.716	1.077.453	10.796.356
dez-11	227.171	2.085.572	821.970	4.948.895	2.307.335	1.128.488	11.519.431
dez-12	240.060	2.160.263	854.682	5.170.610	2.394.984	1.176.643	11.997.242
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.531	1.919.294	940.756	5.633.215	2.285.619	1.090.319	12.100.734
dez-21	247.713	2.112.558	1.054.808	6.052.885	2.387.940	1.159.061	13.014.965
set-22	270.636	2.296.300	1.123.049	6.480.451	2.505.397	1.257.073	13.932.906
out-22	272.145	2.314.835	1.125.013	6.521.552	2.515.337	1.260.413	14.009.295
nov-22	273.250	2.338.752	1.126.810	6.562.778	2.525.153	1.261.909	14.088.652
dez-22	273.905	2.337.689	1.123.121	6.479.946	2.505.568	1.244.216	13.964.445
jan-23	277.563	2.340.017	1.123.963	6.497.225	2.507.764	1.250.652	13.997.184
fev-23	280.059	2.357.944	1.122.892	6.550.068	2.525.075	1.262.902	14.098.940
mar-23	281.459	2.371.882	1.123.630	6.590.300	2.548.534	1.269.218	14.185.023
abr-23	284.010	2.386.287	1.125.901	6.619.749	2.564.593	1.277.505	14.258.045
mai-23	286.234	2.395.697	1.128.798	6.653.853	2.571.865	1.284.451	14.320.898
jun-23	288.631	2.412.799	1.128.663	6.690.659	2.583.033	1.289.670	14.393.455
jul-23	290.299	2.424.369	1.131.015	6.711.449	2.591.931	1.294.928	14.443.991
ago-23	292.132	2.444.869	1.131.677	6.747.103	2.604.731	1.301.342	14.521.854
set-23	294.539	2.464.677	1.133.761	6.781.829	2.618.076	1.306.904	14.599.786
Variações							
no mês	0,8%	0,8%	0,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
no ano	9,9%	8,7%	3,1%	5,5%	4,9%	5,2%	5,8%
em 12 meses	8,8%	7,3%	1,0%	4,7%	4,5%	4,0%	4,8%



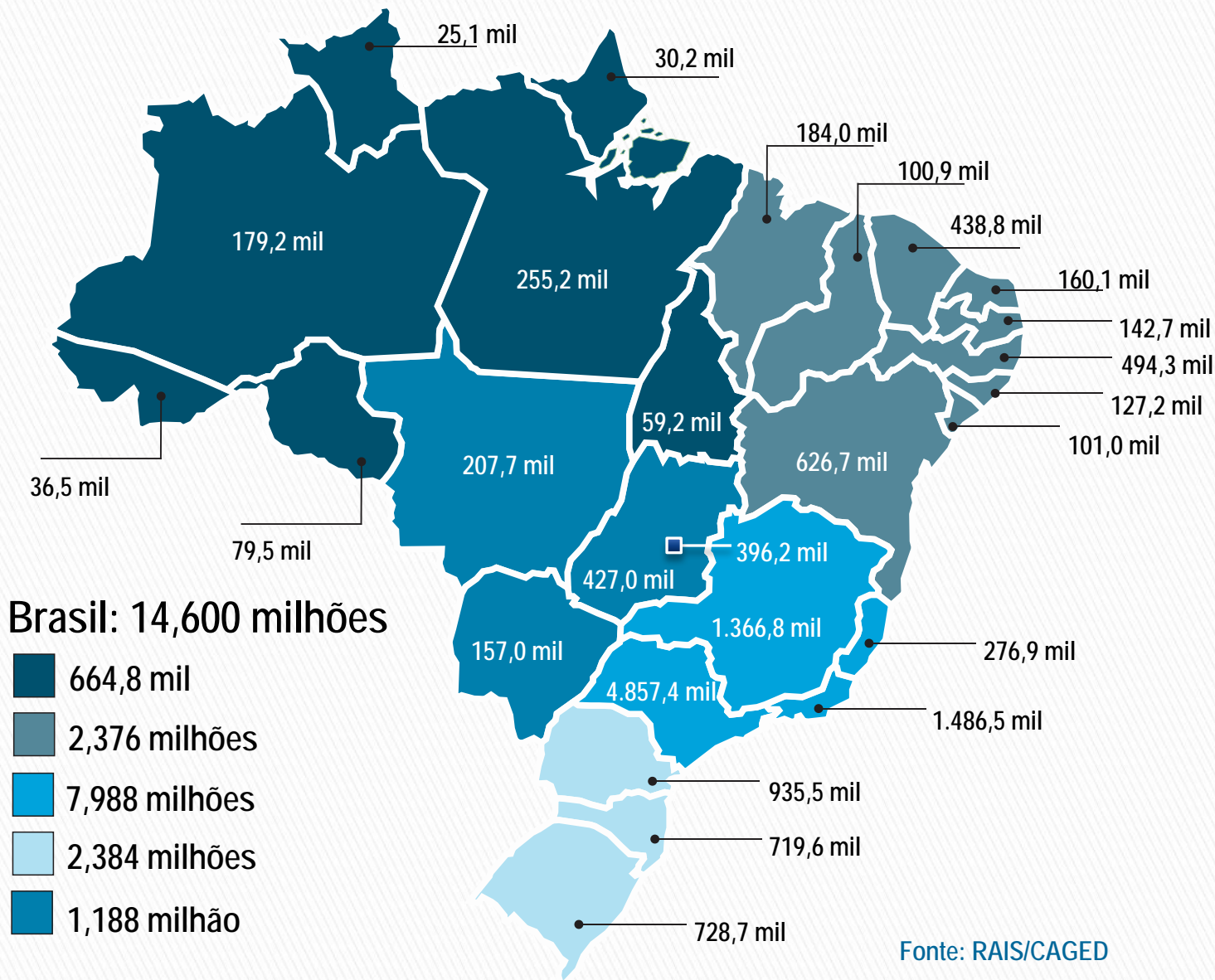
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

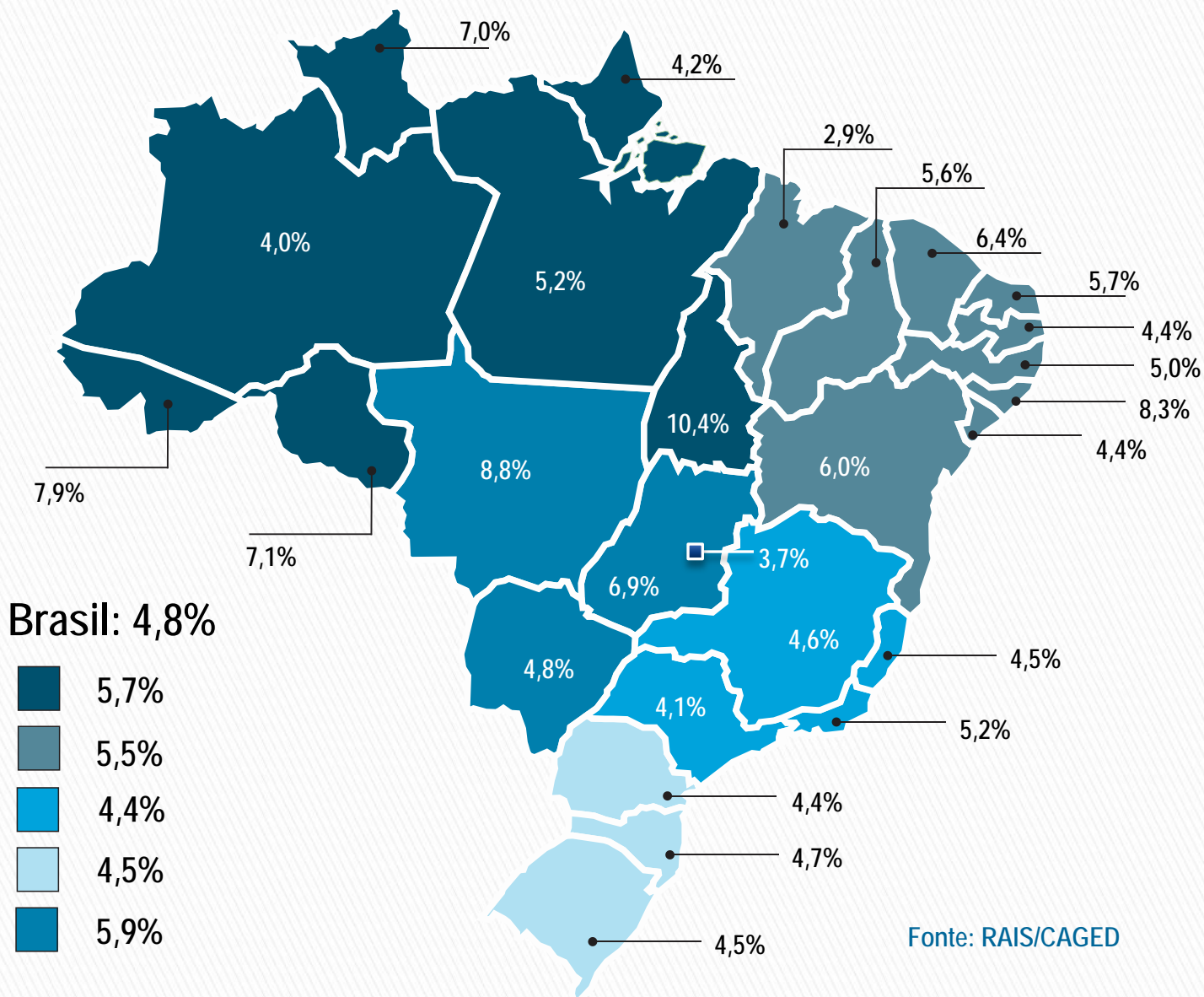


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, setembro de 2023





Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 09/2023 a 09/2022

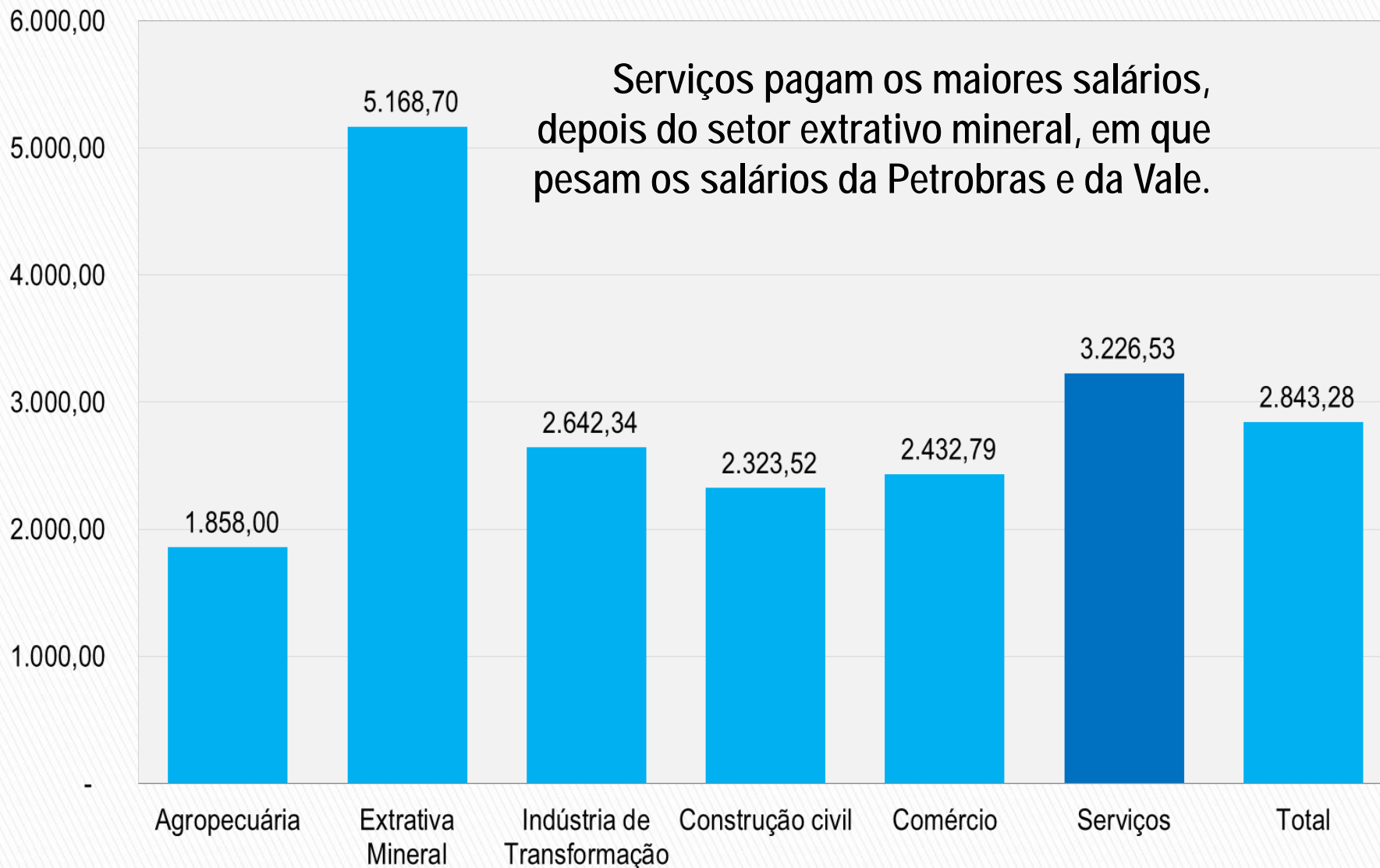


Pesquisa Trimestral de Salários

- » No segundo trimestre de 2023, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.226,53. Os salários pagos nos serviços foram 13,5% superiores ao da média da economia e 22,1% maiores que os da indústria de transformação.



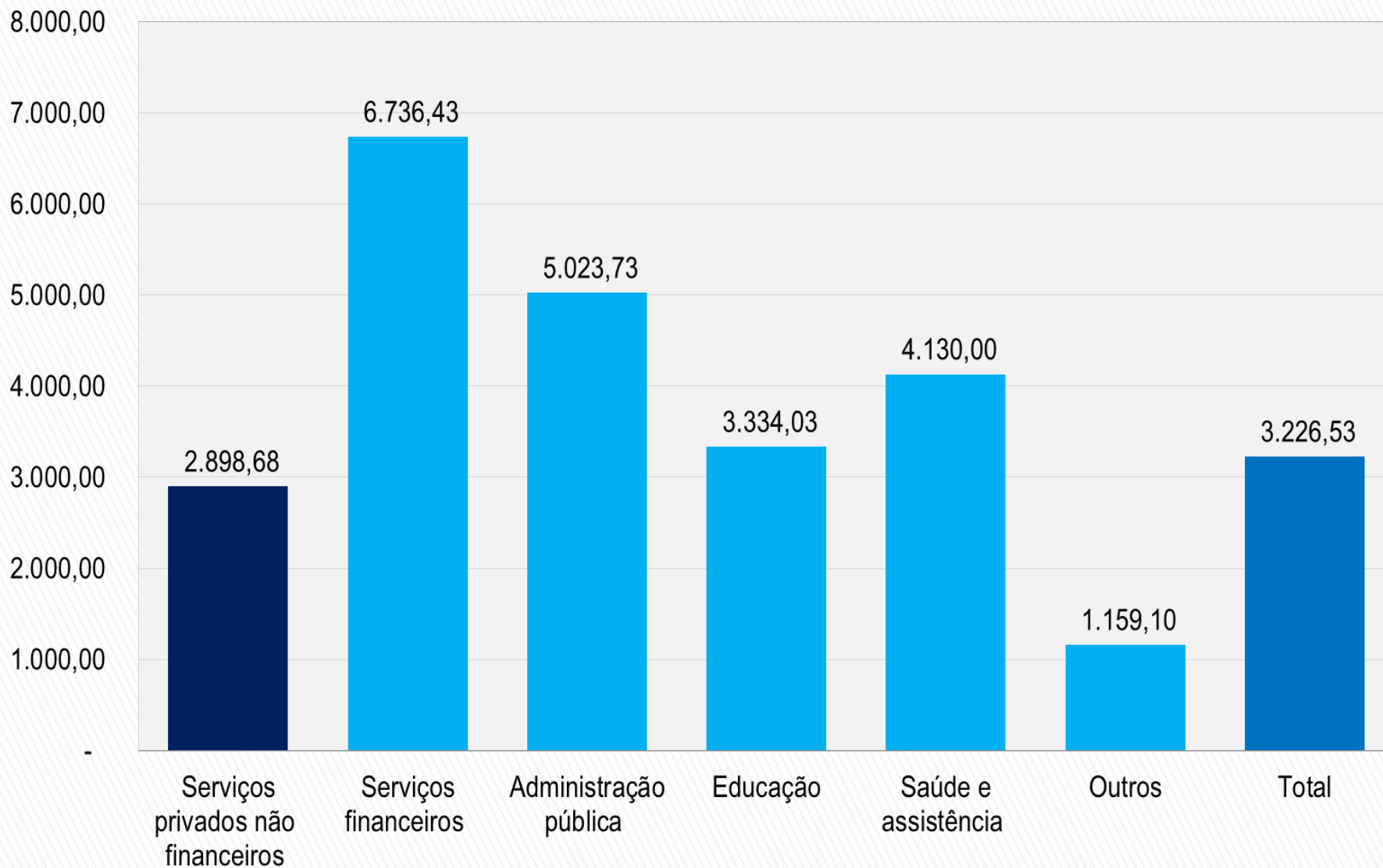
Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 2º Trimestre de 2023



Fonte: PNADC/IBGE.



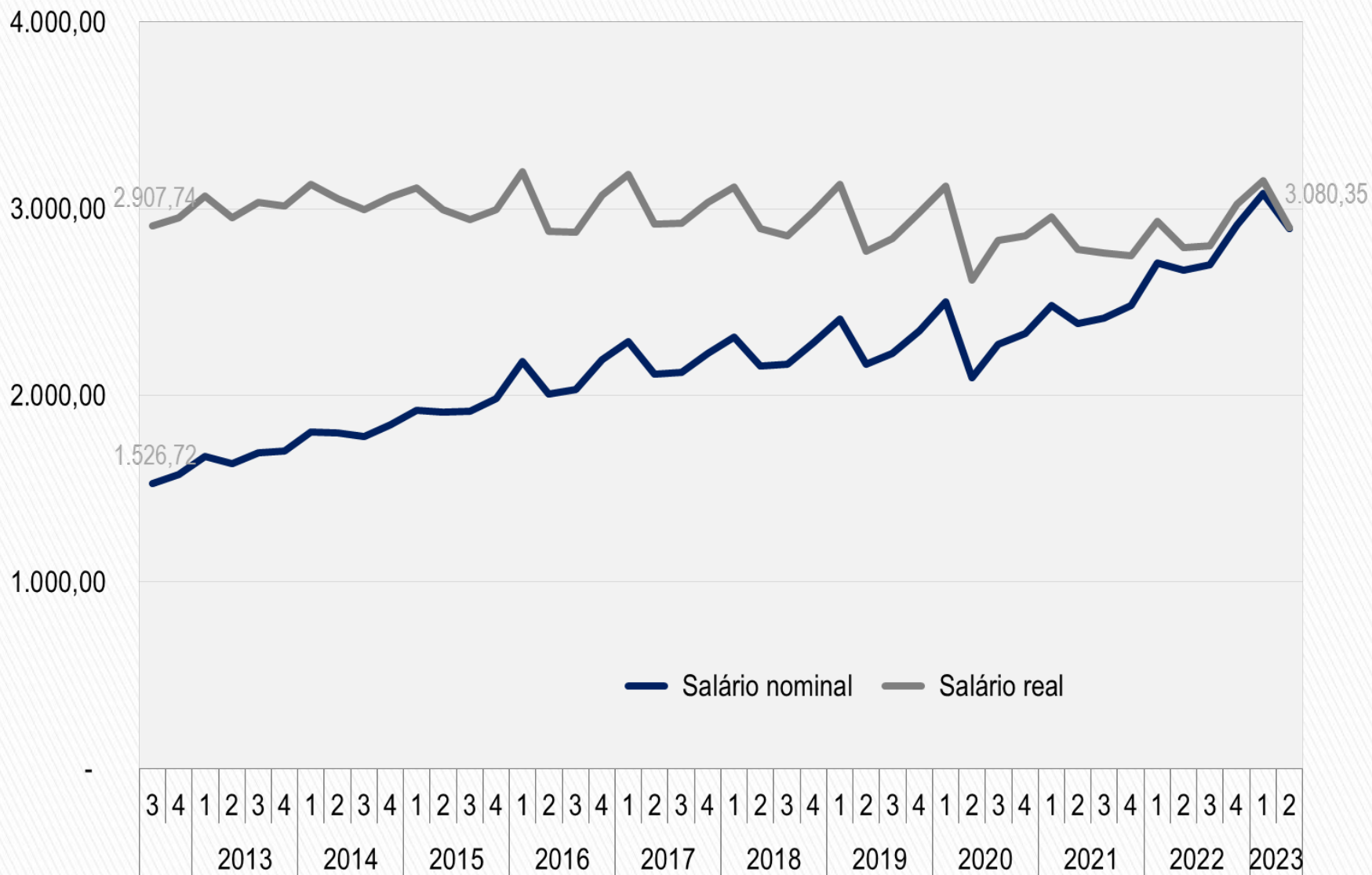
Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 2º Trimestre de 2023



Fonte: PNADC/IBGE.



Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

- »» No acumulado do ano de 2023 até agosto, o faturamento do setor de serviços cresceu 7,8%. Em termos reais houve aumento de 4,1% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços prestados às famílias (aumento real de 4,7%), e dos serviços de informação e comunicação (4,8%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2016	83,1	81,8	82,4	62,9	70,6	74,2
2017	85,3	81,6	81,6	68,4	68,9	76,1
2018	87,1	81,2	82,9	72,4	72,8	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	75,2	79,9	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	68,5	87,4	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	81,1	94,5	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
set-22	103,2	101,4	104,1	106,0	101,5	103,8
out-22	108,6	103,0	102,8	105,2	103,1	104,2
nov-22	106,3	106,1	106,7	105,2	99,1	105,4
dez-22	120,4	113,0	123,5	110,2	127,4	115,8
jan-23	115,9	97,5	97,8	97,4	100,2	99,4
fev-23	98,4	97,1	96,8	94,9	96,0	96,3
mar-23	106,3	105,7	109,2	110,6	105,6	108,2
abr-23	105,1	99,7	105,7	98,7	97,3	100,8
mai-23	106,2	104,4	107,3	105,5	105,3	105,7
jun-23	106,9	107,0	110,9	101,6	105,7	105,8
jul-23	121,3	104,3	109,8	104,5	104,7	107,0
ago-23	107,6	105,8	112,0	106,8	107,1	107,8
set-23	113,2	105,3	109,8	106,4	102,3	107,1
Variações						
no mês	5,2%	-0,5%	-2,0%	-0,3%	-4,4%	-0,7%
no ano	13,4%	5,6%	10,6%	5,3%	6,2%	7,3%
em 12 meses	9,7%	3,8%	5,5%	0,4%	0,8%	3,1%



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2016	104,1	89,2	106,6	82,3	92,7	92,1
2017	103,0	87,4	98,8	84,1	84,4	89,5
2018	103,1	87,0	97,0	85,1	86,0	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	83,0	91,1	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	76,7	97,2	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	88,3	102,1	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
set-22	101,4	104,0	102,4	105,1	99,8	103,6
out-22	105,7	104,9	100,9	101,7	100,9	102,8
nov-22	103,2	107,1	104,6	102,1	96,6	103,9
dez-22	115,9	113,0	119,8	106,3	123,9	113,1
jan-23	110,1	97,6	94,3	94,5	96,7	96,7
fev-23	92,9	96,1	92,6	93,0	91,2	93,5
mar-23	99,8	103,9	104,0	109,1	100,1	105,1
abr-23	98,5	98,0	99,9	96,4	91,7	97,2
mai-23	99,2	102,2	102,2	106,6	99,3	103,3
jun-23	99,5	104,8	104,8	103,6	99,1	103,4
jul-23	112,3	102,2	102,9	106,3	98,0	104,2
ago-23	99,3	103,7	105,3	107,6	100,1	104,7
set-23	103,9	103,2	103,1	102,8	95,1	102,3
Variações						
no mês	4,6%	-0,4%	-2,1%	-4,5%	-4,9%	-2,3%
no ano	4,6%	4,2%	3,9%	3,4%	-0,8%	3,4%
em 12 meses	2,5%	-0,7%	0,7%	-2,2%	-4,7%	-1,2%



Evolução do faturamento

O faturamento dos serviços cresceu **7,3%** no acumulado do ano de 2023 até setembro e igual período de 2022. Em termos reais, houve **aumento de 3,4%** em igual comparação.

O segmento de **serviços prestados às famílias** veio registrando bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **4,6% em termos reais**.

No acumulado do ano de 2023 até setembro, todos os estados do **Norte**, com exceção do Amapá, **apresentaram elevações** de volume de vendas, com destaque para **Rondônia (8,7%)**, **Acre (7,8%)** e **Tocantins (11,7%)**.

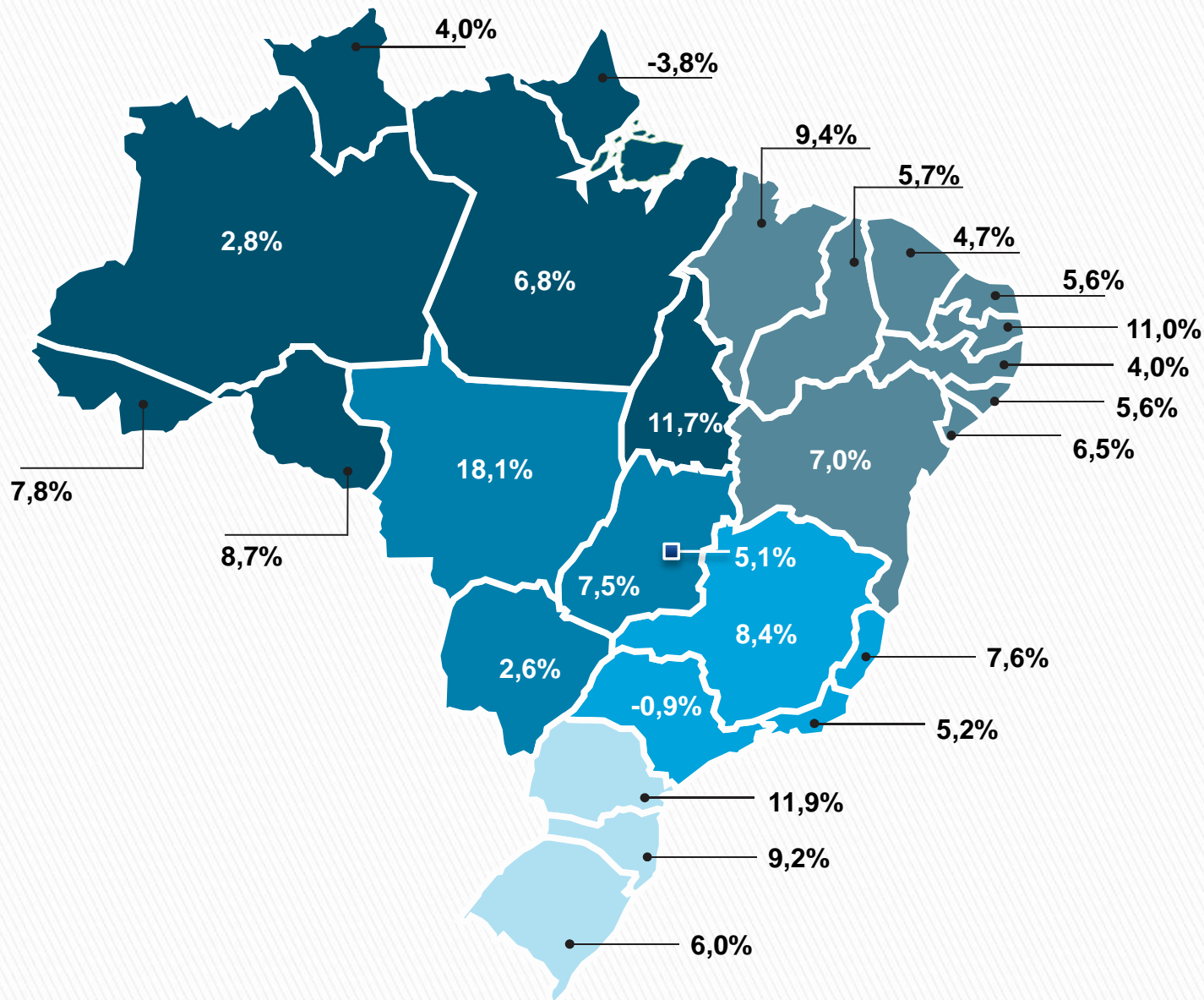
O desempenho da região **Nordeste também foi muito bom**. Todos os estados tiveram ganhos elevados, superiores a **4,0%**. Com destaque para **Paraíba (11,0%)** e **Maranhão (9,4%)**.

O **Sudeste**, com exceção de São Paulo, teve bom desempenho. No acumulado do ano de 2023 até setembro, o faturamento real dos serviços **cresceu acima de 5,0%** em todos os estados. São Paulo, entretanto, teve uma queda de **0,9%** nesse período.

No restante do país, destacam-se **Mato Grosso** que teve crescimento do faturamento real de **18,1%** e o **Paraná** com crescimento de **11,9%**.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2023 até setembro





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300